

**3ª  
SÉRIE**

## **CANAL SEDUC-PI3**



PROFESSOR (A):

**HILDALENE  
PINHEIRO**



DISCIPLINA:

**REDAÇÃO**



AULA Nº:

**10**



CONTEÚDO:

**ANÁLISE TEXTUAL  
COMPETÊNCIAS DA  
REDAÇÃO DO ENEM**



TEMA GERADOR:



DATA:

**02.07.2020**

## ROTEIRO DE AULA

- **TEMPO DE AULA: 50 (MANHÃ E TARDE)**
- **DISCIPLINA: REDAÇÃO**
- **CONTEÚDO: PRINCIPAIS AGENTES DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**
- **EXPLANAÇÃO DO CONTEÚDO: AULA EXPOSITIVA E SLIDES**

## NA AULA ANTERIOR

# PRINCIPAIS AGENTES DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

### DÚVIDAS FREQUENTES SOBRE A PROPOSTA DE INTERVENÇÃO:

1- Posso apresentar mais de uma proposta de intervenção?

**R: se o texto apresentar mais de uma proposta de intervenção, deve ser avaliada somente a mais completa delas.**

2 – A minha proposta pode apresentar algum elemento repetido (dois agentes, ou dois efeitos, por exemplo)?

**R. Sim, porém será contabilizado apenas uma vez.**

3 – O que é o detalhamento?

**R: é um elemento novo na redação do ENEM que permite que as ideias não fiquem vagas e sem sentido, é preciso aprofundar um ou mais dos elementos da intervenção.**

4 – Posso concluir sem fazer a intervenção?

**R: Pode, mas com certeza perderá na reta final 200 pontos.**



### REVISÃO – TEMAS POSSÍVEIS

TEMA	AGENTE	MEIO	AÇÃO	EFEITO	DETALHAMENTO
Educação inclusiva em questão no Brasil	Ministério da Educação; Secretarias Municipais de Educação.	Estimular a formação de gestores e educadores para a criação de sistemas educacionais inclusivos.	Implantar infraestrutura e de salas de recursos multifuncionais Formação continuada de professores da educação especial	- Aumento do número de matrículas; - Permanência dos matriculados até o fim da do período de formação.	Adequação de prédios escolares para a acessibilidade com condições físicas, como elevadores. Professores treinados por especialistas para lidar com inclusão
Desafios do sistema penitenciário brasileiro	Ministério da Justiça	Estimular a participação de advogados voluntários	Realização de mutirões para o julgamento dos processos estagnados	Minimizar os casos de presos provisórios	- Preferência por estados em que este número é maior.
A questão das epidemias na saúde brasileira	Ministério da Saúde	Medidas estratégicas na assistência para enfrentamento de uma epidemia	Divulgar de informações na prevenção e controle, diminuindo a proliferação e busca descoordenada por assistência	- Divulgação de informações na prevenção e controle, diminuindo a proliferação e busca descoordenada a assistência	- Comunicação e mobilização para garantir a organização dos serviços de saúde, a partir da classificação de risco para prioridade de atendimento;

A persistência do trabalho escravo no Brasil	Ministério do Trabalho; Supremo Tribunal Federal	Fiscalização mensal a empregadores reincidentes e visitas esporádicas às empresas em geral	Garantir a aplicação das instâncias garantidas em lei	- Impossibilitar o retorno do trabalhador a outra condição análoga à escravidão	- Amparo ao trabalhador – seguro desemprego e capacitação profissional - após a resolução do caso.
Doação de órgãos no Brasil: desafios e conquistas	Ministério da Saúde; ONGs;	- Veiculação a imagem de pessoas que vivam com órgãos transplantados	Campanhas e palestras comunitárias	- Aumentar a taxa de adesão das famílias de possíveis doadores.	- Depoimentos que mostrem a importância da doação para os que recebem o órgão.
Desafios para garantir os direitos humanos diante da	Ministério da Justiça; Ministério dos Direitos Humanos	Estímulo da participação de advogados recém-	Realização de mutirões para o julgamento dos processos estagnados; Campanhas nacionais;	Minimizar a sensação de que o judiciário não é efetivo.	- Preferência por estados em que este número é maior.



PROPOSTAS DE  
INTERVENÇÃO



## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO ESTADO BRASILEIRO

PODER	QUEM SÃO?	ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	FUNÇÃO	FINALIDADE
EXECUTIVO	Prefeito; Governador; Presidente;	Prefeitura; Governo; Ministérios;	Administrativa <b>Executar a lei</b>	Prover de maneira imediata e concreta o interesse público.
LEGISLATIVO	Vereadores; Deputados Estaduais; Senadores e Deputados Federais.	Congresso Nacional; Câmara; Assembleia Legislativa	Legislativa ou normativa <b>Elaborar leis e normas gerais e abstratas</b>	Regular o Estado, a conduta dos cidadãos e das organizações públicas e privadas.
JUDICIÁRIO	Juizes, desembargadores, Promotores, Procuradores.	Superior Tribunal Federal; Justiça Estadual, Justiça Federal, Eleitoral, Militar, Trabalho.	Jurisdicional <b>Julgar ações dentro da lei</b>	Solucionar conflitos entre litigantes.

## MINISTÉRIOS

ÁREAS ESPECÍFICAS	MINISTÉRIO RESPONSÁVEL
Alimentação	Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário
Ciência e Tecnologia	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
Direitos Humanos	Ministério dos Direitos Humanos
Educação	Ministério da Educação
Esporte	Ministério dos Esportes
Indústria	Ministério da Indústria Comércio Exterior e Serviços
Infraestrutura	Ministério de Minas e Energia; Ministério das Cidades;
Meio Ambiente	Ministério do Meio Ambiente

ÁREAS ESPECÍFICAS	MINISTÉRIO RESPONSÁVEL
Pesquisa e desenvolvimento	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
Petróleo/Gás/Energia	Ministério de Minas e Energia
População indígena	Ministério da Justiça; Fundação Nacional do Índio (Funai)
Reforma agrária	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra)
Saúde	Ministério da Saúde
Segurança	Ministério da Justiça; Ministério da Defesa
Trabalho	Ministério do Trabalho
Turismo	Ministério do Turismo




## AÇÕES COMUNS

AÇÃO	AGENTES POSSÍVEIS	EXEMPLOS
Fiscalizar de impostos	Secretaria da Receita Federal	"Inicialmente, a Secretaria da Receita Federal deve fiscalizar..."
Fiscalizar política pública	Promotoria pública	"A fim de garantir os direitos da população, a Promotoria Pública deve fiscalizar e punir os infratores das políticas públicas de afirmação dos direitos..."
Fiscalizar a própria administração pública	Câmara, Assembleia Legislativa	"O Legislativo deve atuar na fiscalização da atuação na esfera pública dos políticos no sentido de..."
Fiscalizar a sociedade	Polícia Militar	"A Polícia deve observar e fazer cumprir os deveres dos cidadãos,..."
Elaborar/Alterar/Regulamentar lei	Congresso Nacional	"O Congresso Nacional deve regulamentar penalidades mais severas ao..."
Julgar/Aplicar penalidade já existente	Tribunais	"O Tribunal de Justiça do Trabalho e o Supremo Tribunal Federal devem julgar com as mais altas penas possíveis as empresas que praticam trabalho escravo..."

# TREINANDO REDAÇÃO



A dense crowd of people at a carnival, many wearing colorful costumes and hats. Some are holding up their hands in celebration. The background is filled with more people and festive decorations.

# TEMA: Carnaval e apropriação cultural



## VAMOS LER A PROPOSTA COMPLETA

**Por:** Antonio Carlos Olivieri, da Página 3 Pedagogia & Comunicação 2020-03-01-05:00

No Carnaval de 2020, veio novamente à tona uma discussão relacionada ao uso indevido de símbolos culturais em blocos e escolas de samba. Para alguns, isso caracteriza uma apropriação cultural, ou seja, o fato de pessoas de uma cultura hegemônica ou dominante adotarem elementos de uma cultura que não é a sua e usá-los em outro contexto, sem referência ou relação com aquela cultura.

Eis um exemplo concreto: a atriz Alessandra Negrini, rainha do bloco Acadêmicos do Baixo Augusta, recebeu muitas críticas nas redes sociais por ter escolhido uma fantasia cheia de referências indígenas para desfilar no bloco, que fez seu pré-Carnaval em São Paulo, no domingo 16 de fevereiro. A polêmica que se formou é se Alessandra estaria ou não se apropriando de outra cultura - afinal, há mais de um Carnaval que desfilar de índio ou turbante não é visto com bons olhos por quem se autodenomina progressista.

Nos textos da coletânea que acompanham esta proposta de redação, há opiniões de indígenas tanto a favor quanto contra ao uso de fantasias. A partir delas e dos seus conhecimentos sobre o assunto, redija uma dissertação argumentativa, expondo e defendendo o seu ponto de vista sobre a apropriação cultural. Ocorre, de fato, no Carnaval, uma apropriação indevida de uma cultura por outra? Esse fenômeno pode ser considerado positivo ou negativo? Por quê?

# TEXTOS MOTIVADORES

## TEXTO 1

### Índio não é fantasia

Penas, pinturas corporais e cocares que remetem a povos indígenas devem ser usados como fantasias de carnaval? A ativista Katú Mirim, de 31 anos, afirma que isso é racismo e lançou a campanha #ÍndioNãoÉFantasia para questionar a representação estereotipada de culturas. "Isso é racismo, não é homenagem", dispara Katú em vídeo publicado no Youtube, em que critica a aparição de celebridades ornamentadas com símbolos indígenas. Desde então, Katú vem recebendo muitas mensagens de apoio, mas também muitas críticas e ataques.

"Se as pessoas não entendem que dizer que 'índio só pode viver no meio do mato, sem usar coisa do branco' é um estereótipo, fica complicado para elas perceberem que as representações das fantasias de 'índio' são somente a perpetuação desse pensamento", diz. E complementa: "Acham que é homenagem, porque é 'exótico', 'algo natural do Brasil', que faz parte da cultura brasileira... mas se você pergunta a qual povo aquela pessoa está homenageando ao se fantasiar, ela não saberá responder, até porque dificilmente as pessoas conhecem nossa pluralidade étnica."

G1

Disponível em: <https://g1.globo.com/carnaval/2018/noticia/indionaoefantasia-quem-e-a-indigena-que-iniciou-debate-sobre-uso-de-fantasias.ghtml>

## Texto 2

### Troca de culturas

"Usar cocar no carnaval não é desrespeito, é troca entre culturas". Essa é a opinião de Ysani Kalapalo, indígena da região do Alto Xingu, no Mato Grosso. Em meio à polêmica sobre o que se "pode ou não" usar nos blocos de rua neste ano, a ativista dos direitos indígenas comentou sobre o assunto, enfatizando que cada povo indígena tem cultura e opiniões diferentes. Ysani afirmou que, para ela, ver foliões usando cocar no Carnaval não ofende.

"Eu vou falar da minha cultura. Eu sou do povo Kalapalo, natural do parque indígena do Xingu. Na minha cultura Kalapalo, pelo que eu vivi e vi, não tem nada demais usar cocar e adereços indígenas no carnaval", afirma ela, no vídeo. "Quando um branco vai para a nossa tribo, ele usa cocar e adereços e a gente não acha nada de ruim. E quando a gente vai para a cidade a gente usa roupa, óculos, tênis de marca", completa, afirmando que racismo é "quando branco chama o índio de bicho e incapaz" e "tira o índio da sua terra".

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-43031742>